

AUTOR: Vitor Moreira Alvarenga, HFAG. CO-AUTORES: Priscilla Groetaers Castro e Silva, HFAG; Diego Pena Desterro e Silva, HFAG; Rafael Antunes Vilarino, HFAG; Luciana Nagata Hidewo, HFAG; Manuella Alves de Menezes Bilouro, HFAG; André Luis Pais Moreira, HFAG; Camilla Leal Peçanha, HFAG; Juliana Ribeiro Peres da Silva, HFAG; Eucir Rabello, HFAG

57104 A Importância da Simulação Realística para Médicos Residentes de um Hospital Militar

Introdução: os residentes de clínica médica e cardiologia de um hospital militar do Rio de Janeiro participaram de oficinas de simulação de casos clínicos cardiológicos mais comumente encontrados em cenário de emergência e terapia intensiva. A periodicidade foi semanal, durante dois meses de 2019 e foram desenvolvidos os seguintes temas: Síndromes Coronarianas Agudas; Taquiarritmias; Bradiarritmias; Insuficiência Respiratória Aguda e Parada Cardio-Respiratória. Ao final, esperava-se que os médicos que obtiveram esse treinamento pudessem agir de forma mais rápida e eficaz na condução de casos reais.

Objetivo: relatar o uso de estações de simulação em cardiologia e sua importância na prática profissional em emergência/terapia intensiva, bem como no processo de ensino-aprendizagem da residência médica de um hospital.



Fig.1

Método: foram utilizados bonecos com simuladores de voz, acoplados a monitores que evidenciavam sinais vitais, oximetria e traçado eletrocardiográfico. Aos moldes do ACLS, o instrutor criava cenários para que os residentes manejassem o paciente sugerindo diagnósticos e condutas (Fig.1). Após três meses da experiência, os residentes responderam questionários (Figs 2,3 e 4) quantitativos e qualitativos de forma não identificada.

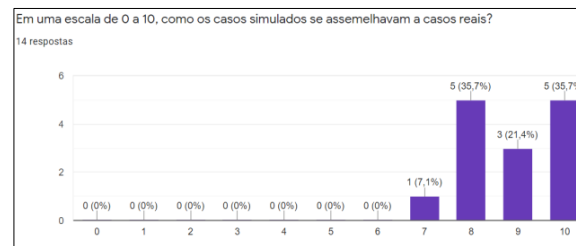


Fig.2

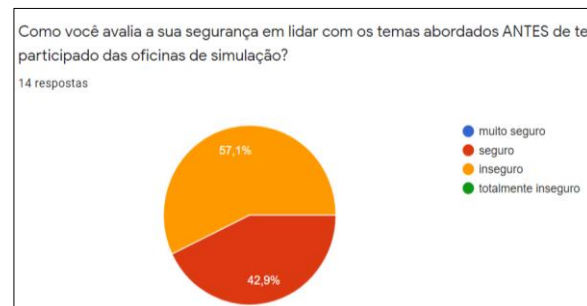


Fig.3

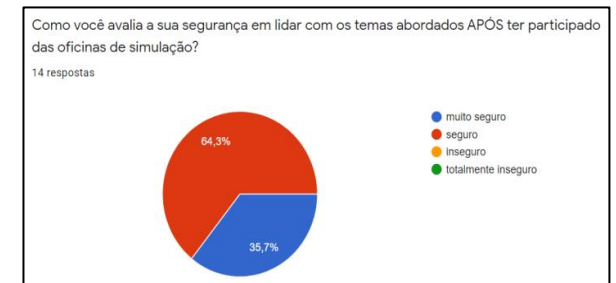


Fig.4

Resultados: a atividade obteve ampla aceitação e satisfação pelos residentes, os quais relataram maior segurança (Fig.4) e melhor desempenho (Fig. 5) no enfrentamento de casos reais semelhantes àqueles simulados.



Fig.5

Conclusão: a simulação realística mostrou-se como importante ferramenta para a aquisição de habilidades e competências dos médicos residentes, contribuindo para o aperfeiçoamento de sua atuação profissional.